

PMDB acredita em aprovação ainda hoje

O Líder do PMDB na Câmara, Deputado Pimenta da Veiga, afirmou que Funaro fez uma exposição sobre a reformulação tributária contida no "pacote", cabendo a Sayad de alhar as medidas de alcance social. Pimenta da Veiga acredita que os projetos-de-lei contidos no "pacote" econômico poderão ser aprovados ainda hoje pelo Congresso.

— O Conselho Político teve uma impressão positiva do "pacote", uma vez que todas as medidas têm alcance social, além de criar recursos para os projetos da área social e adotar medidas para reduzir o déficit público — afirmou o Líder.

O Líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli, afirmou que a aprovação das medidas ocorrerá sem

qualquer problema, "pois todo parlamentar, independente do seu partido, apoiará o "pacote", já que beneficiará 90 por cento dos assalariados e aumentará impostos apenas para uma pequena minoria, que tem condições de pagar".

O Líder do PMDB no Senado, Humberto Lucena, considerou o "pacote" do Governo "muito inteligente", destacando que as medidas vão conciliar os interesses de caixa do Tesouro com as diretrizes sociais do Governo. Sobre os boatos de que a demora de três horas da reunião se devam a divergências das lideranças e na relação de alguns pontos do "pacote", Lucena afirmou que os líderes "apenas quiseram ter a certeza de que as medidas beneficiarão os menos favorecidos".

Segundo Lucena o Ministro da Fazenda afirmou, durante a reunião, que se o "pacote" for aprovado, "ele não se preocupará mais com o problema do déficit público".

O Ministro da Justiça, Fernando Lyra, outro participante da reunião, saiu entusiasmado e da mesma forma que Humberto Lucena, qualificou de "inteligentes" as medidas preparadas pelo Governo. Em sua opinião, será difícil o Congresso votar contra as medidas, que se constituem em um "verdadeiro ovo de Colombo", pois não haverá propriamente aumento de impostos, "mas sim uma mudança na sistemática de arrecadação tributária". De acordo com ele, o "pacote" vai beneficiar o trabalhador, "o que demonstra sensibili-

dade e competência das autoridades econômicas".

Participaram da reunião o Senador Humberto Lucena e Deputado Pimenta da Veiga; o Senador Carlos Chiarelli e Deputado José Lourenço; os Ministros Fernando Lyra, Dilson Funaro e João Sayad; o Ministro-Chefe do Gabinete Civil, José Hugo Castelo Branco; o Chefe da Assessoria Econômica Especial da Fazenda, Luiz Gonzaga Belluzzo; o Assessor para Assuntos Econômicos da Presidência da República, Luiz Paulo Rosenberg, e o Secretário da Receita Federal, Luiz Romero Patury Acioly. Houve um acordo na reunião para que não fossem divulgados detalhes do "pacote" antes que o Presidente José Sarney o anuncie, hoje à tarde.